

EXPOSIÇÕES

Júlia Flamingo



Mostra de Bresson

*** Vale reparar na reação dos visitantes ao entrar na mostra **Henri Cartier-Bresson, Primeiras Fotografias**. As 58 fotos em preto e branco arrancam exclamações acaloradas e olhares curiosos. Como, afinal, ele clicou o andar de um homem em cima da água em *Atrás da Estação de Saint-Lazare (à esq.)*? A habilidade de congelar os movimentos é uma das marcas de Bresson (1908-2004), que chamava a captura da imagem de "momento decisivo". Na reunião em exposição no Centro Cultural Fiesp estão os trabalhos produzidos nos primeiros quatro anos de sua carreira, logo depois que ele comprou uma câmera Leica em Marselha, na França. Entre os cliques feitos nesse país e também na Itália, Espanha e México, há retratos de pessoas de rostos cobertos ou olhos fechados, muitos cenários urbanos, composições geométricas e jogos de luz e sombra de tirar o fôlego. Não é à toa que os espectadores se impressionam. *Centro Cultural Fiesp, Avenida Paulista, 1313, ☎ 3146-7439. Grátis. Até o dia 25.*

FRANK LEBERT/GETTY IMAGES/RETNA

MINORIAS EM FOCO

*** Radicada no Brasil desde 1950, a suíça Claudia Andujar é a maior responsável por dar visibilidade às tribos indígenas no cenário artístico. Vídeos ativistas como *Catrimani (à dir.)* fazem parte da exposição **Nada Levarei Quando Morrer, Aqueles que Me Devem Cobrarei no Inferno**, costurada com base em catorze trabalhos que abordam diferentes minorias e grupos sob ameaça. Na seleção, destaca-se a imprevisível videoarte *Cais do Corpo*, de Virginia de Medeiros, que fala da situação de prostitutas retiradas da Praça Mauá, no Rio de Janeiro. *Galpão VB, Avenida Imperatriz Leopoldina, 1150, Vila Leopoldina, ☎ 3645-0516. Grátis. Até o dia 17.*



CORTESIA GALERIA VIRGINIA DE



CORBIS/SALTIMO REINTE

NATUREZA BRASILEIRA

OOO O polonês **Frans Krajcberg** conhece a Amazônia, entre outras regiões de floresta no Brasil, como a palma de sua mão. O artista, de 96 anos, chegou aqui em 1948, depois de perder toda a família num campo de concentração. Desde então, decidiu levar uma vida solitária, isolando-se na natureza para pintar e desenhar com pigmentos que extrai dela. Há quase cinquenta anos Krajcberg vive em Nova Viçosa, no litoral sul da Bahia, onde produziu grande parte de suas deslumbran-

tes esculturas feitas de madeira. Elas são coloridas com pigmentos naturais e ganham tons hipnotizantes, como o vermelho acima. Os mais de trinta trabalhos reunidos na Galeria Frente prestam homenagem ao artista e ativista, que já denunciou crimes ambientais como queimadas no Paraná, exploração indiscriminada de minérios em Minas Gerais e desmatamento na Amazônia. **Galeria Frente, Rua Melo Alves, 400, Jardim Paulista, ☎ 3061-3155. Grátis. Até o dia 24.**

Nus masculinos

OO Desde a Antiguidade, o número de esculturas e pinturas inspiradas nas mulheres sempre superou a quantidade de obras de arte que retratam o corpo dos homens. No time da exceção estão onze artistas que compõem a coletiva **Ecce Homo**, batizada em referência à autobiografia do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, escrita em 1888. O fotógrafo Gabriel Wickbold apresenta a série *Sans Tache (à dir.)*, que inclui nus masculinos. Os questionamentos sobre a formação da identidade do gênero também aparecem nas colagens de Hudinilson Jr. (1957-2013). **Verue Galeria, Rua Lisboa, 285, Pinheiros, ☎ 2737-1249. Grátis. Até o dia 24.**



GABRIEL WICKBOLD

LETRAS ILUMINADAS

Arnaldo Antunes, Fernando Laszlo e Walter Silveira apresentam sessenta poesias na mostra **Luzescrita**. Os textos não são impressos ou escritos com lápis e papel, mas sim moldados com materiais como pólvora e lâmpadas. O resultado são palavras literalmente iluminadas. **Espaço Cultural Porto Seguro, Alameda Barão de Piracicaba, 610, Campos Elíseos, ☎ 3326-7361. Grátis. Até 30 de julho.**